



# NAVEGANTES

Informativo da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes  
Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro – RJ.  
Site: [www.paroquiansnavegantes.com](http://www.paroquiansnavegantes.com)

ANO II – Nº 20 – JANEIRO/2020



## Novenário em preparação para a Festa de N<sup>a</sup>. Sr.<sup>a</sup> dos Navegantes e Jubileu de 75 anos da Fundação da Paróquia Tema: “Sabemos em que cremos”

**E**ste será o tema da nossa Novena em preparação para a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes e Jubileu de 75 anos da fundação da Paróquia. Por que este tema? Porque vemos, infelizmente, que os homens, cada vez mais, abandonam a fé. Há uma silenciosa apostasia da fé. O Papa Bento XVI, iluminado pelo Espírito Santo denunciava que, o homem de hoje sente-se satisfeito e eficiente. O bem-estar, as riquezas, a prepotência e a sua arrogância o levam ao abandono, isto é, apostasia da fé, dos princípios fundamentais dos 10 mandamentos, pondo em dúvida, o bom senso. O homem que abandona a fé e rejeita os princípios divinos, começa a adorar a si mesmo, colocando-se no altar. A história do homem ensina que o mundo sem Deus é “absurdo”.

A fé – o que é isso? A fé é o dom sobrenatural, a dádiva, a força que recebemos de Deus. Graças a esse dom somos capazes de conhecer, amar e adorar a Deus, reconhecendo-o como origem e fim de todas as coisas. Os animais não têm essa capacidade, por isso são apenas animais e nós somos gente, porque temos este dom sobrenatural. Crer, então, significa acolher uma verdade que a nossa razão não consegue atingir; é um acolhimento simples e incondicional das coisas, das verdades, das leis que nunca vimos nem experimentamos, mas aceitamos a existência delas. Por fim, a fé é a força sobrenatural de que precisamos para alcançar a salvação e ela cresce na medida que escutamos cada vez melhor a Palavra de Deus. Só nós somos abertos a Deus, pois Ele colocou no nosso coração um desejo:



procurá-Lo e encontrá-Lo. Somos então, seres religiosos e a busca de Deus é algo natural em nós. Devemos, então, saber em que estamos crendo! Por isso ao longo do Novenário vamos refletir os seguintes temas:

**Creio em Deus Pai Criador, Creio em Jesus Cristo Nosso Senhor, Creio no Espírito Santo, Creio na Santa Igreja Católica, Creio na Comunhão dos Santos, Creio no perdão dos pecados, Creio na ressurreição da carne, Creio na vida eterna.**

Neste ano a Novena e a Festa da nossa Padroeira vão coincidir com Ano Missionário na Arquidiocese do Rio de Janeiro e Jubileu de 75 anos da fundação da nossa Paróquia, a criação dela se deu no dia 01.01.1945 pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. São os bons motivos para aprofundar a nossa fé, pois para sermos bons missionários, evangelizadores e testemunhas da fé precisamos conhecê-la. Vamos aproveitar o tema da novena e como comunidade preparar-se ao Ano Missionário e também, Ano Jubilar da nossa Paróquia.

Desde já agradeço ao Conselho Pastoral Paroquial, às Pastorais e de todas às pessoas de boa vontade pela generosa doação de seu tempo, de seu trabalho e entusiasmo. Espero que o Novenário da Padroeira e Jubileu de 75 anos da fundação da Paróquia sejam uma bênção para todos nós. Que o Deus da vida abençoe todos nós e Nossa Senhora dos Navegantes interceda junto ao seu Filho pela nossa comunidade paroquial.

*Pe. Paulo Kowalczyk, sac.*

## História da Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes - 1ª parte Jubileu de 75 anos

*Por ocasião do Jubileu de 75 anos da fundação da nossa Paróquia, a partir este número do Boletim, teremos a oportunidade de conhecer a história dela.*

**A** Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes foi criada por decreto do Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, dia **1 de janeiro de 1945** (Naquele mesmo dia D. Jaime criou 25 paróquias na nossa

arquidiocese). O território da nossa Paróquia foi desmembrado da Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso. No decreto da criação, Dom Jaime escreveu que esse desmembramento e a criação da nova paróquia é benéfico,



*Início das Obras na Matriz - 22 de Junho de 1953*

Guanabara, caracterizada primitivamente por vegetação de manguezal. Desde os anos cinquenta a região começou a ser ocupada pelas palafitas. As margens que, sofriam os efeitos das marés, foram aos poucos sendo aterradas com entulhos doados pela população vizinha e eventualmente pelo poder público despejando lixo. Com a abertura da Avenida Brasil, em meados da década de 1940, a ocupação e industrialização tomou impulso. Todo território do atual Complexo da Maré pertencia, na época, à União Federal, inclusive ao Exército Brasileiro, que aqui instalou em 1947 o 1º Batalhão de Carros de Combate. A Paróquia foi instalada na rua Luiz Ferreira com terreno de 2.104,50 m<sup>2</sup>, doado à Arquidiocese pelo Presidente Getúlio Vargas a 18 de junho de 1943. O decreto da doação teve as seguintes cláusulas: o terreno seria utilizado, exclusivamente, para a construção de uma igreja, de uma escola paroquial e dispensário de São Vicente de Paulo. Tudo isso deveria ser concluído dentro de 10 anos.

Dia 8 de abril de 1945 **Pe. Francisco Domingos Carneiro**, tomou posse da recém-criada Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes, tornando-se assim o primeiro pároco desta. Dia 12 de agosto de 1946 foi abençoada e inaugurada a primeira Igreja Matriz, que era um antigo casarão adaptado à igreja. Dia 3 de julho de 1948 foi fundado na nossa Paróquia o Apostolado da Oração. Em 29 de março de 1950 foi formada a Comissão de Obras da Nova Matriz. Nos dias de 12 a 14 de maio de 1950 Dom Jaime de Barros Câmara fez uma visita canônica da paróquia. Na ocasião o Arcebispo falou sobre a necessidade de construção da nova e mais ampla Matriz e que a planta da nova Matriz deve ser aprovada pela Mitra. A planta da igreja foi apresentada ao Dom Jaime e dia 13 de agosto o mesmo abençoou a Pedra Fundamental. Naquela época já funcionava na Paróquia a Escola Primária e Ginásio, gratuito, sob a direção do pároco Pe. Francisco Domingues Carneiro. As obras da atual Matriz começaram em junho de 1953. A planta da igreja é do engenheiro dr. Manuel Caldas e o principal construtor, mestre – obra, foi Sr. Manuel Francisco que, também era o Presidente da Comissão de Obras de Matriz. Drasticamente dia 23 de agosto de 1953, um forte vendaval derrubou a antiga Matriz, até então... um casarão adaptado à igreja. Catorze meses após de começar a construção da nova Matriz, dia 13 de setembro de 1954, faleceu Pe. Francisco Domingues Carneiro, primeiro pároco e idealizador da nova Matriz, quando se

devido a zona industrial: “cuja tendência é de crescimento sempre maior”. O território da nova paróquia ocupava uma região à margem da Bahia de

deu o acontecimento, abobada (Lage) da Matriz já estava sendo armada.

Logo mais, em 26 de setembro de 1954, **Pe. João Barreto de Alencar** assumiu a Paróquia como segundo pároco.

Dia 19 de dezembro de 1954 foi abençoado o novo telhado da Matriz. Em 1955 a igreja já foi embolsada e em 27 de novembro de 1955, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Othon Motta abençoou e inaugurou o novo piso da Matriz e três vitrais: Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora das Graças (vitrais da atual Capela do Sagrado Coração). Em 8 de dezembro do mesmo ano o bispo auxiliar do Rio, Dom Pedro, abençoou o Altar-mor (principal) de Nossa Senhora dos Navegantes, o vitral de São Pedro e a imagem da Padroeira, Nossa Senhora dos Navegantes. Esta última foi feita de cedro brasileiro, medindo 2 m. A belíssima imagem foi esculpida a pedido do Pe. Francisco Domingues Carneiro, custando na época, a imagem custou C\$ 40.000,00. Parte do dinheiro foi arrecadado pelo Pe. Guilherme Ferreira, Capelão do 1º Distrito Naval, entre o pessoal do Navio Duque de Caxias. A Imagem da Padroeira foi introduzida à Matriz e colocada no Altar-Mor dia 8 de dezembro de 1956, pelos marinheiros da Marinha Brasileira, chefiados pelo representante do Ministro da Marinha. No mesmo ano, dia 1 de maio de 1955, foi fundada na nossa Paróquia a Liga Católica. Em 1957, com a autorização da Mitra Arquidiocesana, o Instituto Sagrada Família, foi transferido da Ilha do Governador para as dependências das Obras Sociais da Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes. O Pároco, Pe. João Barreto tornou-se o diretor da obra. A partir de 1958 a festa da Padroeira, por decisão da Arquidiocese e seguindo costume do Sul do Brasil, começou a ser celebrada dia 02 de fevereiro. Até então, a festa da Padroeira era celebrada, ora em agosto, ora em dezembro, coincidindo com a Semana Nacional da Marinha. Em 1958 a Matriz ganhou os lambris (barra interna), toda de mármore Carrara e também foram abençoados outros vitrais. Na época do paroquiado do Pe. João Barreto de 1954-1962 a Paróquia, além da Matriz havia também: Capela Santa Luzia, Capela Santo Antônio na rua Capivari e Capela de Manguinhos.

Existiam as seguintes associações: Apostolado da Oração, Cruzada Eucarística, Congregados Marianos, Liga Católica, Obra de Vocação e Vicentinos. Em 13 de setembro de 1963 os restos mortais do Pe. Domingues Carneiro, primeiro pároco, foram trasladados para Matriz, como também, os da mãe dele. Os restos mortais foram depositados ao lado do Altar do Sagrado Coração, onde se encontram até hoje. Pe. João Barreto durante o seu



*Festa de Nossa Senhora dos Navegantes - Setembro de 1949*

paroquiado promoveu uma Campanha para construir as duas torres, seguindo o projeto original da Matriz, e assim terminar a fachada da igreja, mas resolveu, com o dinheiro arrecadado, construir atrás da igreja, uma Escola para as crianças.

Em 13 de maio de 1962, **Pe. Amaro José de Silva** assumiu a paroquiado da Paróquia. Em abril de 1964 foi aberta na dependência da Matriz a Escola Pe. Francisco Domingues Carneiro com 400 alunos. Esta Escola funcionou até 1983. Em 10 de maio de 1968 foi inaugurada no Parque União – Maré, na rua da Paz, a Capela Nossa Senhora Rainha do Céu. Posteriormente esta Capela transformou-se em Paróquia Nossa Senhora da Paz.

Dia 9 de junho de 1975 o novo pároco, **Pe. Walter Júlio de Morais, cssp** tomou posse da nossa comunidade. Durante o paroquiado do Pe. Walter foi reformada a casa paroquial e a Matriz por fora. Em setembro de 1975 foi instalado o Curso de Noivos. Em novembro do mesmo

ano, iniciou-se Grupo dos Jovens - JONAVE – Jovens de Nossa Senhora dos Navegantes. Aumentou, significativamente o número dos catequistas. Em 1976 havia 436 catequisandos para 19 catequistas. Nos anos setenta, na nossa paróquia, viviam e trabalhavam as 4 Irmãs Missionárias de Charles de Foucauld, religiosas de fundação italiana. Essas religiosas viviam em condições iguais com o povo. Moravam dentro da favela da Maré. Na favela do Parque União também morava no meio do povo o Pe. Valério Basso de origem italiana, vivendo como operário. Nos anos setenta, todo território da paróquia já tinha bairros bem definidos, a saber: Baixa do Sapateiro, Timbau, Parque União, Maré, Nova Holanda e Vila do João. Vale a nota o fato de que em 1980 a Paróquia com todas as suas capelas tinha 86 catequistas e 1600 catequisandos. Dia 21 de novembro de 1981, com a morte súbita, faleceu Pe. Walter.

*(Continua no próximo número do Boletim)*

### **Inscrições para a catequese infantil e dos adultos**

As inscrições para a catequese infantil e dos adultos estão abertas. A inscrição pode ser feita na Matriz, após as Missas dominicais com catequistas e na Secretaria Paroquial durante a semana. Deverão matricular-se as crianças de **8 anos** para o 1º Período. Há também inscrição dos jovens e adultos que ainda não foram catequizados ou batizados, para **catequese dos adultos** e também para crianças a partir de 6 anos para **pré-catequese**.

**Obs.:** Apresentar lembrança do batismo no ato da inscrição.

### **Reunião com os catequistas**

Dia **09 de fevereiro (domingo)**, após a Missa das 09h teremos reunião com os catequistas.

**Pauta:** Planejamento anual da Catequese.

### **Atenção! Dia da Ação Social na Matriz**

Dia **19 de janeiro (domingo)**, das **09h às 12h**, na Matriz teremos Manhã da Ação

Social. Teremos os seguintes serviços gratuitos:

- Aferição da Pressão Arterial
- Aferição da Glicose
- Advogado
- Exame de vista com óculos a preço de fábrica
- Cursos para Jovem Aprendiz
- Vagas de empregos

### **Inscrições para Oficinas de Oração e Vida**

Em março teremos a segunda edição das Oficinas de Oração e Vida. As inscrições podem ser feitas na secretaria paroquial.

### **Colaboradores Espirituais e Materiais do Seminário Palotino**

Convidamos os paroquianos, de boa vontade, a tornarem-se **Colaboradores Espirituais e Materiais do Seminário Palotino**. Os **Colaboradores Espirituais** comprometem-se a rezar o Terço por dia pelas vocações sacerdotais e religiosas, especialmente pelas vocações dos padres e irmãos palotinos. Os **Colaboradores Materiais** assumem um compromisso de colaborar mensalmente, através do carnê, com o Seminário Palotino.

Quem gostaria de ser um Colaborador Espiritual ou Material do Seminário Palotino, por favor, anote num papel seu: nome, endereço, aniversário, telefone, e-mail, se tiver, e indicando que tipo de colaborador Você gostaria ser, em seguida deixe na cesta da coleta ou entregue ao Padre ou a Secretária. Os nomes dos benfeitores serão colocados num Livro dos Colaboradores do Seminário Palotino e cada dia **22, de cada mês**, será rezada uma Missa por eles.

### **Dízimistas aniversariantes do mês de janeiro**

*Nossos agradecimentos a Vocês – Deus os abençoe!*

*O dízimo é muito importante na vida da Igreja e de cada fiel, pois, através dele, reconhecemos que tudo vem de Deus. A nossa Paróquia depende da participação voluntária, ativa e fiel de cada um.*

01 – Antonia da S. Ximenes

01 – Ana Maria Alonso

01 – Maria G. dos Santos

03 – Iraguaci de Souza Lima

04 – Manoel Otávio de Mendonça

05 – Marcelo

05 – Mauro Luiz de Almeida

06 – Mônica F. de O. Galdino

06 – Dalva R. Campos Freire

08 – Luiza Félix de Lima

08 – Edivaldo F. dos Santos

08 – Monalisa B. de S. Costa

09 – Verluzia C. Bezerra

09 – Geneildo Felix Almeida

10 – Maria José dos S. de Souza

10 – Rodrigo M. Liberato

11 – Rita de C. F. de Moraes

12 – Marinete de O. Mariano

16 – Josiane da C. Lemos

18 – Janete de O. Prado

19 – Jurandir do N. Silva

20 – Cícera R. da Costa

20 – Marcio S. da Silva

20 – Sebastiana C. da Silva

21 – Laydes G. Nascimento

23 – Josefa M. S. de Oliveira

23 – Francisca F. De Lima

## ***Novena e Festa da Padroeira e Jubileu de 75 Anos da Fundação da Paróquia de 23 à 31 de janeiro de 2020 - Tema: "Sabemos Em Que cremos"***

<b>1º Dia – 23 de janeiro (quinta-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio em Deus Pai Criador" <b>Celebrante:</b> Pe. Paulo Kowalczyk SAC <b>Pastoral responsável:</b> Terço dos Homens e das Mulheres	<b>6º Dia – 28 de janeiro (terça-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio na Comunhão dos Santos" <b>Celebrante:</b> Pe. Tadeu Domanki SAC <b>Pastoral responsável:</b> OVS e Pastoral do Acolhimento
<b>2º Dia – 24 de janeiro (sexta-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio em Jesus Cristo Nosso Senhor" <b>Celebrante:</b> Pe. Saulo Gama da Silva <b>Pastoral responsável:</b> Círculos Bíblicos	<b>7º Dia – 29 de janeiro (quarta-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio no perdão dos pecados" <b>Celebrante:</b> Pe. Elias Izaías <b>Pastoral responsável:</b> PASCOM
<b>3º Dia – 25 de janeiro (sábado) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio no Espírito Santo" <b>Pregador:</b> Diácono José Luiz SAC <b>Pastoral responsável:</b> Aliança dos Casais com Cristo e Pastoral Familiar	<b>8º Dia – 30 de janeiro (quinta-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio na ressurreição" <b>Celebrante:</b> Pe. Vicente Freitas da Silva <b>Pastoral responsável:</b> Pastoral dos Jovens e Perseverança
<b>4º Dia – 26 de janeiro (domingo)</b> <b>09h – Missa presidida pelo Cardeal Dom Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro</b>	<b>9º Dia – 31 de janeiro (sexta-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio na vida eterna" <b>Celebrante:</b> Pe. Adenilson Gomes Moreira SAC <b>Pastoral responsável:</b> Apostolado da Oração e Legião de Maria
<b>5º Dia – 27 de janeiro (segunda-feira) – 19h</b> <b>Tema:</b> "Creio na santa Igreja católica" <b>Celebrante:</b> Pe. Pablo Walter Dawabe Broschek <b>Pastoral responsável:</b> Grupos de Oração	<b>Dia 1 de fevereiro (sábado)</b> <b>09h- Missa e bênção dos enfermos</b> <b>Pastoral responsável:</b> Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão <b>18h – Missa e logo em seguida Festa Popular</b>

### ***Dia da Padroeira – 02 de fevereiro (domingo)***

**07h –** Missa com a bênção das velas  
**09h –** Missa da Padroeira com a bênção das velas  
**10:30h –** Tradicional Carreata com a Imagem da Padroeira  
**12h –** Almoço: Churrasco Misto com acompanhamento. Valor: R\$ 17,00  
**19h –** Missa

### ***Oração à Nossa Senhora dos Navegantes***

Ó Nossa Senhora dos Navegantes, Mãe de Deus criador do céu, da terra, dos rios, lagos e mares; protegei-me em todas as minhas viagens. Que ventos, tempestades, raios e ressacas, não perturbem a minha embarcação e que perigo nenhum, nem incidentes imprevistos causem alteração e atraso à minha viagem, nem me desviem da rota traçada. Virgem Maria, Senhora dos Navegantes, minha vida é a travessia de um mar furioso. As tentações, os fracassos e as desilusões são ondas impetuosas que ameaçam afundar minha frágil embarcação no abismo do desânimo e do desespero. Nossa Senhora dos Navegantes, nas horas de perigo eu quero pensar em vós para que o medo desapareça, o ânimo e a vontade de lutar e de vencer me fortaleçam. Com a vossa proteção e a bênção de vosso Filho, a embarcação da minha vida há de ancorar segura e tranquila no porto da eternidade. Amém.

***Nossa Senhora dos Navegantes, rogai por nós.***

